

farol de esposende



Bimensal • € 0,50 • Proprietário: Forum Esposendense • Director: Nogueira Afonso • Director-Adjunto: Rua Reis • Sai às Sextas-feiras • Ano 11 • N.º 267 • 29 de Novembro de 2002

PORTUGAL
CTI
PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS ESPOSENDE TAXA PAGA



ESP FUTUR
ASSESSORIA EMPRESARIAL

**TÉCNICAS DE GESTÃO EMPRESARIAL
ESTUDOS ECONÓMICOS**

TEL: 253 962883 FAX: 253 961582 EMAIL: zendinf@clix.pt

EVENTUAL MARÉ NEGRA ESPOSENDE CRIA "GABINETE DE CRISE"

O petroleiro "PRESTIGE", que havia sofrido um acidente próximo da costa Galega, na vizinha Espanha, acabou por afundar-se, seis dias depois dos rombos abertos, nas águas do Atlântico, ao largo da Galiza, a cerca de 50 milhas da Zona Económica Exclusiva Portuguesa. Este acidente no mar, com um barco carregado de fuel, provocou e está a causar enormes derrames de toneladas de matéria altamente poluidora e mortífera para milhares de seres vivos, das mais variadas espécies, podendo considerar-se uma das maiores catástrofes marítimas, sob o ponto de vista ecológico e de ameaça da saúde pública, próximo da costa portuguesa.

Para prevenir e, se necessário, combater uma eventual maré negra, que possa vir a atingir os 18 quilómetros de costa no nosso concelho, foi criada, em Esposende, uma espécie de "Gabinete de Crise", tendo, também, por objectivo definir as medidas a tomar para evitar, na medida do possível, um desastre ecológico, de proporções incalculáveis.

É sabido que na costa concelhia há vários recursos piscícolas e dezenas de aves migratórias, nomeadamente gansos, garças brancas, marrecos, alfaiates, patos bravos e corvos marinhos. Segundo o director da A.P.L.L.E., Luis Macedo, "se o crude chegar à nossa costa serão precisos vários anos para repor a situação

inicial", e as espécies que por aqui vivem e param, inevitavelmente, morrerão.

Em Esposende, único concelho do distrito de Braga que pode ser directamente atingido, tem havido reuniões, com a presença e participação da A.P.L.L.E., da Câmara Municipal, da Protecção Civil, de associações ambientalistas e de entidades marítimas, nomeadamente da Capitania do Porto de Viana do Castelo, para, em conjunto, tudo estar preparado para um eventual recurso a todos os meios a fim de evitar que a catástrofe atinja a costa Esposendense.

Para João Cepa, Presidente da Câmara e um dos principais dinamizadores das várias reuniões, para além das preocupações de carácter ecológico e ambiental, "também a situação em que poderão ficar os pescadores do concelho" é motivo de preocupação. Entretanto, segundo David Eiras, Presidente da Associação de Pescadores de Esposende, "ninguém pode afirmar que a maré negra não atinja o litoral de Esposende, pois contra a natureza nada se pode fazer". E mais afirmou David Eiras que, segundo ele, "se a poluição chegar ao nosso concelho será mesmo uma catástrofe e muitas famílias poderão passar mal, pois se os barcos tiverem que ficar em terra como é que essas famílias, dos cerca de trezentos pescadores do concelho, vão poder sobreviver"?

(Cont. na pág. 3)

FORUM ESPOSENDESE DISPONIBILIZA PATRÃO RABUMBA

Na sequência da procura de recursos e de meios para cooperar na protecção da costa, contra as ameaças da maré negra, as autoridades Marítimo - Portuárias contactaram directores do Forum Esposendense, responsáveis pelo Patrão Rabumba, no sentido da utilização deste barco no reboque das barreiras de protecção da orla costeira, caso venha a ser necessário. O recurso a este tipo de intervenção, destinada a proteger a orla marítima em circunstâncias adversas, justifica-se pela tipologia do Rabumba. Faz-se assim justiça às caracte-



risiticas que esta Associação reconheceu nesta embarcação, aquando da cruzada a que meteu ombros ao proceder à sua recuperação atempada. Congratulamo-nos pelo reconhecimento, embora lamentemos a causa em apreço.



A Intempérie e o Serviço de Protecção Civil

Na sequência da intempérie que se abateu, durante a manhã do passado dia 13 do corrente, sobre o Concelho de Esposende, situação que colocou em risco a segurança e o bem-estar físico da população, a Câmara Municipal de Esposende teve necessidade de intervir, através do seu Serviço Municipal de Protecção Civil.

Uma das medidas urgentes adoptadas por estes serviços foi o abate imediato de algumas árvores de grande porte, em risco de queda, devido ao seu mau estado físico e fitossanitário (doença, velhice e estragos provocados na sua estrutura pelos ventos e chuvas fortes), em que se encontravam e que

poderiam colocar em perigo a vida das pessoas.

Assim, a Câmara Municipal, em parceria com o ICERR (Instituto de Conservação e Exploração da Rede Rodoviária), procurou encontrar uma resolução imediata para as situações urgentes, mais concretamente junto à Capela da Sr.a da Saúde, cujas árvores se localizavam em terrenos da Fábrica da Paróquia de Santa Maria dos Anjos de Esposende, e nas Estradas Nacionais 103-1 (junto à Sr.a da Saúde) e 13 (entre a Estalagem Zende e o cruzamento com a Av. Padre Sá Pereira), Aldeamento da Sozende (Marinhas) e Travessa 27 de Maio.

(Cont. na pág. 3)

Apartamentos de Luxo



EDIFÍCIO

solmar

Construção e Comercialização:



J. ANDRÉ & FILHAS, LDA.
Construção e Imobiliária
Rua dos Bombeiros - Edifício da Morena, Loja 7 - 4740 Esposende

Apartamentos de Luxo



Finalmente, a Câmara iniciou as obras do URBCOM

1 milhão de euros para Revitalização do Núcleo Central de Esposende

A Câmara Municipal de Esposende já iniciou as obras do URBCOM (Urbanismo Comercial), uma intervenção integrada e articulada que visa qualificar os espaços urbanos e equipamentos colectivos, nomeadamente ao nível da pavimentação e pedonalização de ruas, iluminação, mobiliário urbano, reordenamento do estacionamento, sinalética, águas pluviais e coberto vegetal.

O Projecto Revitalização do Núcleo Central de Esposende tem como objectivos qualificar o espaço urbano, por forma a atrair e satisfazer os seus utilizadores, potenciais consumidores dos estabelecimentos comerciais, e melhorar as condições de acessibilidade, circulação e estacionamento nos arruamentos.

As intervenções previstas vão procurar adequar uma malha urbana preexistente, composta por arruamentos estreitos, às novas exigências funcionais e de acessibilidade. No âmbito deste projecto, foram, ainda, definidas zonas de circulação pedonal de acesso condicionado, como é o caso da intervenção em curso, na Rua Conde Castro.

Este projecto implica um investimento

de meio milhão de euros, por parte da Câmara Municipal, tendo sido participada com igual valor pelo Plano Operacional da Economia (POE).

Para além da Rua Conde Castro, o Projecto Revitalização do Núcleo Central de Esposende prevê intervenções na rua Dr. Lopes Cardoso/Travessa da Doca, rua Tenente Valadim, rua Manuel Rodrigues Viana, rua Vasco da Gama, rua 1.º de Dezembro/Praça do Município, ruas José Rodrigues Faria/Sr.a da Saúde, ruas D. José Oliveira/da Malaposta, nos largos Comandante Oliveira Martins/Fonseca Lima, largo Rodrigues Sampaio, largo Sacadura Cabral/ rua Narciso Ferreira, na travessa do Ricardo/rua da Nogueira e na Av. Valentim Ribeiro.

Refira-se que a Câmara Municipal tem vindo, já há alguns anos, a trabalhar no sentido de consolidar o núcleo urbano como pólo funcional de apoio ao concelho, uma estratégia que levou a Autarquia a definir uma política de recuperação e de revitalização do espaço urbano, com intervenções diversificadas na recuperação de edifícios e de espaços públicos.

BOMBEIROS DE ESPOSENDE REPRESENTADOS NA LIGA DOS BOMBEIROS PORTUGUESES

Em Santa Maria da Feira, nos dias 16, 17, 18, 19 e 20 de Outubro, reuniu o XXXVIII Congresso Nacional da Liga dos Bombeiros Portugueses, tendo nele participado representações de mais de três centenas de Associações, Corpos de Bombeiros Voluntários, Sapadores, Municipais e Privativos.

A discussão de temas de relevante importância para os soldados da paz centrou-se principalmente nas orientações estratégicas para o triénio 2003/2005, tendo-se aprovado propostas que envolvem o Estatuto Social do Bombeiro, o financiamento das associações e corporações e a projectada fusão dos Serviço Nacional de Bombeiros e o Serviço Nacional de Protecção Civil, concluindo-se que, na estrutura resultante daquela fusão, os Bombeiros passem a protagonizar um papel essencial, quer na coordenação, quer no envolvimento de recursos humanos e materiais.

Os momentos mais acalorados do debate surgiram, no entanto, quando se começou a preparar a eleição dos órgãos sociais da Liga

dos Bombeiros Portugueses, já que se apresentavam a escrutínio duas listas: uma liderada pelo actual presidente do Conselho Executivo, Dr. Duarte Caldeira, outra encabeçada pelo Comandante das Caldas da Rainha, Dr. José Manuel Moura Gomes. No dia 19, realizou-se o sufrágio eleitoral, tendo saído vencedora a lista A, afecta ao actual executivo, que recolheu 66% dos votos expressos, tendo a lista B obtido 34% de apoiantes.

Integrando a lista vencedora, foi eleito, como vice-presidente da Mesa dos Congressos, o Presidente da Direcção da Associação dos Bombeiros Voluntários de Esposende, Dr. Agostinho Pinto Teixeira, que, nas estruturas distritais, já vinha desempenhando cargos de topo. Este mesmo responsável ainda recentemente fora escolhido, pela federação distrital, para coordenar o núcleo de formação de bombeiros no distrito de Braga, continuando, entretanto, a fazer parte da Mesa da Assembleia Geral da Escola Nacional de Bombeiros.

CÂMARA DE ESPOSENDE AJUDA BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE FÃO

Tendo a Câmara Municipal de Esposende responsabilidade directa no que diz respeito à protecção das populações, no âmbito do Serviço Municipal de Protecção Civil, competindo-lhe apoiar os agentes de socorro, decidiu a Autarquia apoiar a Benemérita Associação dos Bombeiros Voluntários de Fão na compra de um compressor.

Ao atribuir um subsídio de 2.494,00 Euros a esta Associação, a Autarquia está a

contribuir para colmatar dificuldades de vária ordem sentidas por esta corporação, nomeadamente, ao nível do apoio às equipas de mergulho.

Recorde-se que ainda neste domínio, a Câmara Municipal de Esposende ofereceu recentemente um fato de mergulho ao Fórum Esposendense, como reconhecimento do trabalho de coordenação desenvolvido nas actividades de limpeza do estuário do Cávado.

NOTA DA REDACÇÃO

Avisamos os estimados anunciantes e leitores que, no próximo mês de Dezembro, como já é habitual, só publicaremos uma edição de Farol de Esposende. Tal como nos anos anteriores, o último número do ano sairá com data de 20 de Dezembro, dia de aniversário deste jornal

TESOURADAS

QUE OS HÁ, HÁ!

Foi no passado dia 15 que, no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários de Esposende, artistas amadores de Esposende e concelho (gente popular e simples), em mais um acto cultural, levaram à cena mais um espectáculo de variedades, que foi muito aplaudido pela assistência presente. O espectáculo teve de tudo um pouco. Assim, aconteceu fado por artistas da nossa praça, que já vão ganhando estatuto no nosso meio e que estão sempre prontos a colaborar, quando são solicitados. Neste mesmo espectáculo houve folclore, pelo rancho infantil de Fonte Boa, que se exibiu maravilhosamente e com agrado geral. Houve um monólogo muito engraçado, declamações, um conjunto rock, canções, playback e até artistas de palmo e meio mostraram as suas qualidades artísticas! A Joana (quatro anos) encantou todos e mereceu forte ovação quando, com a inocência própria da sua idade, declamou "a pombinha"! Foi um momento bonito! A apresentação, como já vai sendo hábito, esteve a cargo do Sr. Carlos Camacho, da rádio de Esposende, e, escusado será dizer, foi conduzida com arte. Depois de tudo que disse, quero lembrar que este espectáculo foi obra de uma só pessoa que mostrou que querer é poder e até eu tive sérias dúvidas, quanto à sua realização, por não achar possível que um homem só fosse capaz de o levar à cena. Pena é que, revertendo, em parte, o apuro deste espectáculo para a Associação Desportiva de Esposende e tendo esta associação cerca de mil associados, não estivessem presentes pelo menos vinte sócios e alguém da Comissão Administrativa que representasse a mesma para, pelo menos, incentivar quem se propôs, desinteressadamente, trabalhar em prol da associação. Está de parabéns o Sr. Gualberto Lima, que, lutando contra todas as adversidades (e não foram poucas), conseguiu a realização deste espectáculo. Continue Sr. Lima e leve o espectáculo às outras freguesias que, concerteza, também o receberão de bom grado.

Deixando para trás o espectáculo, vamos falar de outro espectáculo, mas este é degradante. Estou a referir-me ao futebol selvagem a que todas as pessoas podem assistir, sem pagar "tusto", na Praça do Município. Será que as autoridades civis ou militares não podem proibir esta praga que mete bolas pela Igreja da Misericórdia dentro, marca as paredes com boladas, parte candeiros e dá com bolas na "lata" das pessoas? Isto é uma cidade ou uma selva, onde cada um faz o que quer sem ser responsabilizado? Então os pais não são responsáveis pelos filhos menores? Então multem e mandem-lhes a contazinha à porta, que, quando começar a doer, a bagunça acaba-se. Cada vez que passo pelo interior (praceta) do bairro sucupira, lembro-me da história da toupeira, que trocou o olhos pelo rabo. Pois foi o que aconteceu naquela praceta. Antigamente, o chão era de pedrinha (basalto e calcário), tinha canteiros para flores, embora estas nunca lá tivessem aparecido, e tinha bancos. Com o novo visual que lhe quiseram dar, o chão passou a ser de tijolo de cimento (uma espécie de tijolo burro) e o centro deu lugar a uma espécie de galinheiro, onde a canalha, e não só, dá largas à sua euforia partindo tudo. O bocado de parque infantil que lá instalaram está todo degradado e o chão de amarelo passou a preto e cheio de ervas. Ao menos valha-nos a festa permanente em que aquele local se encontra, é que parece lá haver arraial minhoto todo o ano. As cordas que vão de candeiro a candeiro, com roupa a secar, dão aspecto disso mesmo.

A marina dos pescadores continua em degradação, as ervas e o lixo estão por tudo quanto é canto, e não só, há cabos pendurados em postes a ameaçar cair, há sucata, redes velhas e tabuletas a anunciar aquilo só há dois meses no ano. Um candeiro que iluminava o "ervado" desapareceu, concerteza foi iluminar um relvado de quem o estima mais, pois, derrubado no chão como se encontrava, fazia lá tanta falta como uma viola num enterro.

Nas várias ruas pedonais, assim como na Praça Pintor Henrique Medina, na zona nova da cidade, há tampas de águas pluviais, saneamento e etc. a destoar no piso. É de pouco gosto e discernimento "enfiar" tampas de ferro fundido no meio de pedrinha de calcário. Tenham mais gosto, por favor! A rotunda, a norte da cidade, próximo da Estalagem Zende, está a ganhar forma. Aquela rotunda virá facilitar muito o trânsito e embelezar o local. Merece aplausos a casa grande. Já agora, gostaria de saber o que é que a casa grande pensa fazer ao cruzamento da avenida Valentim Ribeiro (avenida de Góios) é que, naquele local, já têm ocorrido acidentes mortais e já se devia ter achado uma solução para aquele cruzamento. Concerteza que uns semáforos a dirigir o trânsito seria solução.

Os sanitários em construção no souto da Sra. Da Saúde estão parados "não sei qual a razão". A sua conclusão virá beneficiar quem por ali aparca, principalmente no Verão. Carecido de sanitários públicos está também o centro da cidade, um bem público que Esposende tinha quando era vila. E, para recordar, houve um mictório de chapa na rua Rodrigues Faria, entre a Primorosa e a Caixa Geral de Depósitos; houve outro na viela entre o largo Dr. Fonseca Lima e a travessa do Sr. dos Aflitos; e outro onde hoje está instalado o centro paroquial. Como presentemente não há nenhum, que ninguém se admire se der de caras com algum aflito a arriar a giga aí por algum canto.

E por falar em arriar a giga, já lá vão muitos anos, que a Esposende, vindos de uma povoação lá para o norte, arribavam dois "fazedores de panelas" e que, de carro, percorriam a marginal e a zona da praia, à procura de alguém que lhes desentupisse o cano de escape. Certo dia, um deles vinha afrontado e resolveu arriar a giga, ali por alturas da estrada que vai para Cepães, encoberto por umas austrálias. De repente, corre para o carro, muito aflito e alarmado. O colega vendo-o naquele estado, inquiriu o porquê de tanta aflição. Este explicou-lhe que acabava de dar à luz e ser mãe, e a criança tinha bracinhas e perninhas. O colega, curioso, quis ver. De facto, no meio da "cestada" que o rabeta lá deixou havia qualquer coisa que esbracejava, para se safar daquela situação. Examinando melhor, viu que era um grande sapo.

Que esta "fauna" desse à luz, seria excelente para melhor identificação e que os há infiltrados no meio da sociedade, é uma verdade.

Não acreditem!

Por: Neco

Publicidade, colaboração e novas assinaturas podem ser feitas na Redacção

Preços do «Farol de Esposende»: Assinatura Anual - País e Estrangeiro - €10; Número avulso - €0,50; Assinatura de apoio a partir de €15

«FAROL DE ESPOSENDE» - Quilzenário • Propriedade: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende • Sede e Redacção: Rua da Nogueira, 15 - 4740-243 Esposende - Telefone/Fax 253964836 • NIPC: 502 416 360 • Direcção do Forum Esposendense: Alberto Bermudes, Augusto Silva, Reis Loureiro, Fernando Ferreira, Manuel Ferreira, José Alberto C. e Silva e Manuel Moura.

• Redactores Permanentes: João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, José Laranjeira, Dr. A. Bermudes, Dr. Rui Cavalheiro • Colaboradores Permanentes: Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Albino Pedrosa Campos, Dr. Manuel A. Penteado Neiva, Manuel António Monteiro, Dr.ª Ivone B. Magalhães, Joaquim Enes, Eng.ª José Alexandre Losa, P.e Manuel A. Coutinho, Óscar Santos, Neco, Fernando Ferreira, Altamiro A. Marques, Dr. José Luís Azevedo, Bibiana, Eng.ª Raúl Décio Nunes • Correspondentes: Antas: Nereides Martins; Belinho: Juvenal Amorim; Curvos: Dr. Sérgio Viana; Fão: Prof. António Peixoto; Forjães: Dr. Carlos Sá; Gandra: Manuel Bernardo Santamarinha; Gemeses: Miguel Pimenta e Filipe Vila Chã; Mar (S. Bartolomeu): Dr. Maranhão Peixoto; Rio Tinto: António Ferreira Vilaça • Paginação: T&M • Impressão: Grafibriga - Artes Gráficas, Lda. - Travessa Conselheiro Lobato, 38 - 4700-338 Braga • N.º de Registo 114969/90 • Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares • forumesposendense@oninet.pt

Cerca de 2000 crianças disputam "Mini-Olimpíada"

Consciente da importância da prática de actividade física e do desenvolvimento de habilidades motoras nos períodos sensíveis de crescimento das crianças, a Câmara Municipal de Esposende vai promover, como complemento às aulas de Educação Física, as "Mini-Olimpíadas".

Este conjunto de jogos será dirigido às cerca de 2000 crianças, que frequentam o 1.º Ciclo do Ensino Básico e tem como objectivo fundamental proporcionar o desenvolvimento de capacidades coordenativas e condicionais, a par de momentos de interacção e de convívio, fundamentais para a concretização de laços de amizade e socialização.

Uma vez que a actividade desportiva nas escolas do 1.º Ciclo se desenvolve em três períodos, sendo dois destinados à Educação Física e um à Natação, será reservado um dia, no final de cada período para a prática das "Mini-Olimpíadas". Esta competição compreende jogos de "Mini-Futebol" (5x5), "Mini-Andebol" (5x5), "Velocidade", "Estafeta", "Jogo de Coordenação" e "Salto em Comprimento".

Assim, e tendo em consideração estes jogos, os respectivos professores vão ter que seleccionar em cada turma os

melhores alunos, por forma a apurar a melhor equipa (feminina e masculina) de Mini-Futebol, Mini-Andebol, Estafeta e Coordenação, assim como os três melhores alunos (masculinos e femininos) em Velocidade e Salto em Comprimento.

Numa primeira fase, a competição será realizada internamente, ou seja, os jogos serão promovidos entre equipas da mesma escola. O objectivo é definir as equipas que posteriormente, irão competir representando a escola.

Já numa segue fase, os jogos serão disputados entre escolas da mesma freguesia, tendo em vista a selecção das equipas representativas da freguesia. No caso de uma freguesia ter uma única escola, as equipas serão, automaticamente, apuradas para a terceira fase.

O Dia Mundial da Criança foi o dia escolhido pela Câmara Municipal para o apuramento das equipas vencedoras das Mini-Olimpíadas e no qual serão também realizados os tradicionais jogos de "Tracção à Corda" e "Corrida de Sacos". A Autarquia tem reservados prémios não só para as equipas vencedoras, mas também para todas as crianças participantes.

EVENTUAL MARÉ NEGRA

(Cont. da pág. 1)

São também fontes de grande preocupação e de defesa os estuários do Cávado e do Neiva, espaços naturais de elevado interesse e valor ecológico, quer em termos paisagísticos, quer pela sua fauna e flora. Recorde-se que a enguia branca e a lampreia são importante fonte de recursos para a classe piscatória de Esposende, sendo mais que imprescindível impedir a entrada do fuel nos rios porque, pelo menos estes podem permitir que cerca de dois mil familiares dos pescadores tenham aqui sustento assegurado.

A A.P.L.L.E. dispõe de um centro operacional, centrado no quartel dos Bombeiros Voluntários de Fão, com mais de duzentas

pessoas de prevenção, tendo ao seu dispor, em termos de equipamentos e material, sete escavadoras, seis camiões, seis tractores e diversas viaturas, tudo disponibilizado, logo que faça falta, pelo Regimento de Cavalaria de Braga. Por outro lado, também as embocaduras dos dois rios (Cávado e Neiva) serão protegidos por cerca de oitocentos metros de barreiras flutuantes, assim como as pequenas ribeiras que desaguam no mar também serão objecto de um sistema de protecção. Por sua vez, a Câmara Municipal de Esposende já impermeabilizou dois terrenos para, se necessário, recolher o fuel. Oxalá nada seja preciso e a maré negra não nos atinja.

A Intempérie e o Serviço de Protecção Civil

(Cont. da pág. 1)

De entre as intervenções realizadas, verificou-se o abate de 5 árvores (*Pinus pinaster*), no Aldeamento da Sozende, e de 8 (*Populus nigra italica*) na Travessa 27 de Maio. Saliente-se, no entanto, que nestes locais serão plantadas árvores novas o mais breve possível.

Refira-se ainda que, ao longo de muitos dias, neste mês de Novembro, os serviços da Câmara Municipal foram também solicitados por privados, para intervir em situações em que se verificava o risco de queda.

ORLANDO DA SILVA AZEREDO

Agradecimento

Sua Esposa, Filhos, Genro, Nora, Netos e demais família, vêm por este UNICO MEIO, profundamente sensibilizada, agradecer a todas as pessoas as provas de pesar e de amizade que lhes foram manifestadas pelo falecimento do seu ente querido e/ou por qualquer outro meio lhes expressaram a sua solidariedade, aquando do seu funeral e Missa do 7.º Dia.

Esposende, 18 de Novembro de 2002

A Família

IGREJA PAROQUIAL DE ANTAS RECEBE ORQUESTRA DO NORTE

A Igreja Paroquial de Antas foi o cenário escolhido pela Câmara Municipal de Esposende para a realização de mais um espectáculo da Orquestra do Norte.

O Concerto irá preencher a noite de Sábado, 30 de Novembro, da população de Antas que, pela primeira vez, vai poder assistir, na sua própria freguesia, a uma exibição de música clássica de grande qualidade.

Com início pelas 21h30, o espectáculo será dirigido por Gunther Arglebe e do programa

fazem parte interpretações das obras de Beethoven, nomeadamente da Sinfonia N.º 1 com temas como "Adágio Molto - Allegro Com Brio"; "Andante Cantabile Com Mto"; "Menuetto"; e "Adágio - Allegro Molto Vivace".

Obras de Bizet como "Prelúdio", "Aragonaise", "Intermezzo", "Seguedille", "Les Dragons d'Alcala" e "Les Toreadors" são outros dos temas que vai ser possível ouvir neste concerto.

De referir que a Orquestra do Norte, projecto pioneiro no País,

é constituída por profissionais experientes nacionais e estrangeiros, de reconhecido mérito que permitem a objectivação de um trabalho musical, simultaneamente rigoroso e enriquecedor.

Esta iniciativa da Câmara Municipal de Esposende, que conta com o apoio da Fundação Cupertino de Miranda e do Ministério da Cultura, tem como objectivo, uma vez mais, descentralizar pelas quinze freguesias as actividades culturais, levando-as mais próximo da população.

FALECIMENTO

No passado dia 14 do corrente mês, no Hospital de Fão, vítima de doença prolongada, faleceu o Sr. Eduardo Moreira de Melo, de 51 anos de idade, casado, natural e residente na vila de Apúlia.

O extinto era um conhecido empresário da indústria têxtil, que gozava de muita amizade, simpatia e respeito não só por parte dos Apulienses como de muitos cidadãos do concelho de Esposende, de freguesias

vizinhas e até do distrito. Eduardo Melo era um militante do Partido Socialista, era um democrata, era um amigo. A provar a amizade que granjeou ao longo da sua vida, foi o facto da grande manifestação de pesar, ocorrida no dia do seu funeral, na vila de Apúlia.

Eduardo Melo deixou este mundo, deixou a família, deixou os amigos, mas a sua passagem pela terra também deixou marcas

positivas que jamais a saudade deixará esquecer.

O seu corpo, depois de rezadas as cerimónias fúnebres na Igreja Paroquial de Apúlia, foi sepultado no cemitério daquela vila, sendo acompanhado até à sua última morada por uma grande multidão que lhe quis prestar uma última e merecida homenagem.

Farol de Esposende apresenta à família enlutada sentidos cumprimentos de pesar.

Tempo de Recreio chama crianças à biblioteca

A Biblioteca Municipal de Esposende - Manuel de Boaventura iniciou, no passado mês de Outubro, a segunda série do Programa "Tempo de Recreio". Trata-se de um vasto conjunto de actividades culturais dirigidas às crianças, que, para além de assistirem às habituais sessões de leitura e encenação de histórias, na "Hora do

Conto", e a sessões de cinema com "As imagens animadas", podem, ainda, fazer experiências científicas, na "Ciência Divertida".

Face ao êxito alcançado nos meses de Outubro e Novembro, que contou com cerca de 800 crianças, nas diversas actividades, a Câmara Municipal de Esposende já

enviou para as escolas e instituições do concelho a agenda para o mês de Dezembro e que a seguir divulgamos. Com esta acção, a Câmara Municipal pretende dinamizar a biblioteca, oferecendo, para além da leitura, outras actividades pedagógicas que criem, desde cedo, o hábito de ir à biblioteca.

Actividade	Dia	Hora	Público Alvo	Local
Hora do Conto "Frei João Sem Cuidados"	3	10H00 14H00	1º e 2º ano do 1º Ciclo	Biblioteca Municipal
Hora do Conto "A Noite de Natal" de Sophia de Mello Breyner Andresen	6	10H00	3º e 4º ano do 1º Ciclo	Biblioteca Municipal
	11	10H00	3º e 4º ano do 1º Ciclo	Polo de Forjães
Ciência Divertida "O Corpo Humano"	10	09H30 10H50	3º e 4º Ano	Biblioteca Municipal
	13	10H00	1º e 2º Ano	Biblioteca Municipal
	13	10H00	1º Ciclo	Polo de Forjães
As imagens Animadas "A Flauta Mágica"	5	10H00	M/ 4 Anos	Biblioteca Municipal
As Imagens Animadas "A Bela e o Monstro: O Natal Encantado/W.Disney"	17	10H00	M/ 4 Anos	Auditório Municipal

RECOLHAS DE SANGUE

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, vai levar a efeito novas colheitas de sangue.

Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, no dia 1 de Dezembro, ao Jardim de Infância de Vila Chã; no dia 8 desse mesmo mês, às Juntas de Freguesia de Curvos e de Palmeira; e no dia 15 à Junta de Freguesia de Gemeses, entre as 9:00 e as 12:00 horas, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

ANTAS

Por: Nereides Martins

A BANDA DE MÚSICA COMPLETOU 80 ANOS
TEM NOVA DIRECÇÃO E MUITOS AMIGOS!

A homenagem, a título póstumo, a Manuel Laranjeira, fundador da Banda, foi o ponto de partida para assinalar os 80 anos da entidade, agora liderada por António Viana da Cruz, eleito recentemente por unanimidade pelos músicos. O dia 26 de Outubro foi também para comemorar o final da temporada 2001/2002.

O programa teve início junto ao busto do ex-maestro Manuel Laranjeira numa sentida homenagem àquele que deu vida e alma a esta Associação, agora enriquecida com mais valores, outras técnicas e, naturalmente, com outros recursos. A Banda desfilou até à entrada do Adro e a seguir foi rezada a missa pelo Pároco da Freguesia, Manuel Brito, que manifestou seu contentamento pela maneira como o Coral da Banda mesclada de alguns instrumentos, enriqueceram a cerimónia. A tarde foi de festa e após a missa em sufrágio do Mestre Laranjeira e todos os músicos falecidos, seguiu-se a romagem ao cemitério. Logo após, despedida da Banda com belíssimo reportório, inclusive a "marcha da Rua", apresentada pela primeira vez numa homenagem aos músicos, produzida pelo maestro Professor Valdemar Sequeira. — "Dedico esta marcha em homenagem a todos os músicos que por paixão e grande amor à arte musical, conseguiram levar esta Banda de Música de S. Paio de Antas, Esposende, aos seus famosos 80 anos de existência".

FESTA DA FAMÍLIA

Uma das maiores Associações do Concelho a sua força ficou, uma vez mais, à vista, tal foi o número de presenças no Restaurante Reguenga. A mesa de honra composta pelo actual Presidente António Viana da Cruz, Dr. Agostinho Teixeira, Presidente dos Bombeiros Voluntários de Esposende, António Garrido, representante da Câmara Municipal de Esposende, representante do Inatel, Vítor Faria, Presidente da Junta de Freguesia, Presidente da Federação das Bandas do Norte e o "amigo mais fiel da Banda", Meira da Cruz, entre outros, foram algumas das figuras públicas presentes na cerimónia que nesse dia lotaram os dois salões da casa, num total de 330 pessoas.

ACHO POUCO AQUILO QUE A CÂMARA NOS DÁ

Meira da Cruz abriu a sequência dos discursos mais uma vez injectando uma dose forte de incentivo a todos aqueles que querem o melhor para a Banda. A seguir o actual Presidente disse: "— Cá estamos nós outra vez todos reunidos a festejar mais um fim de época da nossa Banda, recheada de êxitos, pois só quem não a acompanhou é que não sabe o sucesso que ela teve por onde passou. Por isso quero aqui homenagear os grandes obreiros deste sucesso, estão também eles de parabéns por

tudo aquilo que fizeram durante este ano, o nosso muito obrigado e uma grande salva de palmas para os músicos. Mas este dia não é só para festejar o final da época mas também a festa de aniversário desta linda idade que são os 80 anos desde a sua fundação. E vou só aqui lembrar para quem não conhece, um pouco da história da nossa Banda:

A Banda de Música — Associação Banda dos Bombeiros Voluntários de Esposende, S. Paio de Antas, com sede na Freguesia de Antas, Concelho de Esposende, foi fundada em 1922 por Manuel Rodrigues Laranjeira — "Mestre Laranjeira", natural da mesma freguesia.

Com apenas treze músicos saídos da então Banda Marcial de Belinho, por discórdia com o regente da referida Banda, Mestre Laranjeira iniciou a actividade da Banda de Antas, contando com forte apoio do Comandante dos Bombeiros Voluntários de Esposende, culminando este início de actividade com a apresentação pública da Banda, em Esposende, em 1925. Com músicos ensinados pelo Maestro e por alguns dos elementos mais velhos, foi crescendo como as outras Bandas civis da época, com altos e baixos em função do evoluir das crises, emigração para a França, etc..

Actuando na área geográfica onde está inserida, desde o Porto até Monção, chegando a ir algumas vezes até a vizinha Galiza, afirmou-se como uma Banda de qualidade média, regredindo com o avançar da idade do Maestro fundador, vindo a extinguir-se em 1977, pouco antes do falecimento do Maestro (em 1978), nunca tendo conhecido outro regente.

Em 1984, um grupo de antigos músicos, apoiados pela Junta e Assembleia de Freguesia, decidiu ressuscitar a Banda, contando mais uma vez com o apoio dos Bombeiros Voluntários de Esposende e com um forte apoio dos naturais de Antas, mesmo dos que residiam fora da freguesia. Fundou-se uma escola de Música para dar as primeiras noções de solfejo aos novos aprendizes ficando o ensino de instrumentos a cargo dos músicos mais velhos.

Em 1989, o Maestro Sargento-Ajudante Valdemar Sequeira é convidado a dirigir a Banda onde se mantém, tendo esta progredido quer em quantidade quer em número de serviços, voltando a actuar em centenas de localidades do norte de Portugal. A banda decide então dinamizar a escola de música, tornando-a numa autêntica academia, onde são ministradas aulas individuais de instrumento, de iniciação e de formação musical e classe de conjunto a 74 alunos, por um colectivo de nove professores, da qual se formou uma orquestra com cerca de trinta alunos já

tendo actuado por diversas vezes em eventos culturais.

Como resultado deste impulso, a banda cresceu em pouco tempo dos quarenta para os sessenta músicos, a maior parte deles filhos da nossa terra, atingindo uma alta qualidade de execução, já reconhecida por inúmeras comissões de Festas e por todos os amantes deste género musical.

E já que falamos na escola e é para ela que temos que ter todas as atenções viradas pois é ali que está o futuro da Banda, quero, em meu nome e em nome de toda a direcção, pedir todo o vosso apoio e aproveito esta oportunidade para pedir, desde já, à Câmara Municipal que fosse revisto o protocolo existente entre estas duas entidades, isto embora seja reconhecido por todos que a Câmara nunca nos tenha virado as costas e muito nos tem ajudado ao longo destes anos. Por outro lado, o Sr. Presidente também sabe que esta Associação tem levado o nome deste Concelho a toda a parte do país.

Ainda há pouco fomos convidados para participar na festa de aniversário da Banda da Maia, onde, no desfile, iam umas moças na nossa frente, com uma placa dizendo "Banda de Esposende" e não "Banda de Antas", por esse motivo, pelo facto de servir a sociedade com a escola de música, actualmente com setenta alunos e nove professores, eu, pessoalmente, acho muito pouco aquilo que a Câmara nos dá.

Agora, além de tudo isto, quero fazer o pedido mais importante à Câmara Municipal. Sr. Presidente, o senhor tem de incluir no orçamento para 2003 a construção da nossa sede. É fundamental para que esta associação comece a ter receitas próprias e evite despesas como as do aluguer dos edifícios da Paróquia, que este ano aumentou para o dobro. Esta sede já anda a ser prometida há anos e o prometido é devido. Teremos que esperar por novas eleições? Quero acreditar que não. Uma coisa podem ter a certeza, se for preciso, estarei todos os dias na Câmara Municipal a exigir aquilo a que temos direito pois muita falta nos faz.

Este jantar é a festa merecida dos músicos e, neste caso, a festa de aniversário da Banda, mas também é, devido a esta fase mais difícil, um jantar de angariação de fundos, para resolver os assuntos mais urgentes. Por isso, lanço daqui um apelo a todos os amigos da nossa banda, a todos os empresários aqui presentes, Câmara Municipal, ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia e ao Sr. Vítor Faria, porque nem só as entidades podem ajudar, os particulares também o podem fazer. A maior prenda de aniversário que podiam dar a esta Banda de Música e a esta direcção seria sairmos daqui sem passivo".

Depois de agradecer a presença de todos, o Presidente apresentou a nova direcção.

CURVOS

Por: Sergio Viana

Obras da Junta de Freguesia

O Presidente da Junta Mário Fernandes deu conhecimento a este Jornal, na pessoa do correspondente da Freguesia das seguintes obras realizadas e outras que estão em fase de acabamentos.



- Abertura de futuras estradas camarárias: Rua dos rotários, Rua da Senra.

- Procedeu-se já à abertura destas estradas, sendo construídos os muros de suporte junto aos campos, colocadas as condutas de água dos ribeiros que as atravessam.

- Colocação de água potável em várias

casas nas ruas de S. Miguel, na rua da Igreja.

- Drenagem de águas pluviais na Rua Nova para S. Miguel .

- Melhoramento no trânsito - foram colocados vários espelhos em cruzamentos e entroncamentos existentes na Freguesia.

- Criação de espaços verdes nos Jardins públicos da Freguesia —que são cuidados pelo pessoal da Junta.

- Para sensibilizar os jovens a preservar a natureza —vai ser criado, *O Clube da Natureza*, e por isso vai ser criado um cartão próprio para os associados do mesmo.

- Foi já apresentado a público, na última exposição do Meio Ambiente em Esposende, a maquete das futuras instalações do Centro Social de Curvos que vai apresentar a candidatura ao Pidac para possível construção em 2003.

- Foi prometido pela Câmara à Junta concluir o campo do Polidesportivo, até ao final do ano.

Sr. Florentino



Faleceu no dia 23 de Outubro em Curvos, o Senhor Florentino Ferreira da Silva com 91 anos de idade. Depois das cerimónias religiosas foi sepultado no

cemitério da Freguesia. Este senhor era até à data o homem mais velho da Freguesia, tinha oito filhos, vivendo dois no concelho e os restantes noutros concelhos do país.

O senhor Florentino era muito respeitado na Freguesia e eu costumava quando vivia próximo da sua casa fazer-lhe diversas perguntas sobre assuntos da história da Freguesia e Ele e a sua vizinha já falecida Sr. Cecília das Almas contavam-me histórias interessantes.

Este senhor trabalhou muito tempo, na Ponte da Arrábida no Porto. Estava sempre bem disposto e cumprimentava todos os conterrâneos. À família enlutada este jornal expressa os mais sentidos pêsames, na hora do desaparecimento, do seu ente querido.

Obrigado Sr. Florentino.

RIO TINTO

por: António Vilaça

COISAS DE NOVEMBRO

Este mês trouxe-nos á memória a saudade...e como vem sendo hábito o DIA DE TODOS OS SANTOS, foi motivo de reflexão e de sentida romagem ao Cemitério local. O povo desta freguesia tem por norma visitar aquele venerado lugar, todos os domingos no final da missa. Tal costume faz com que o local se encontre sempre limpo e reforçam-se os laços de saudade com quem já partiu e por nós espera... Foi com satisfação que se viu reunida a direcção do rancho Folclórico, com a finalidade de o acordar e relançar muito brevemente. Muito provável irá surgir nova direcção e nessa altura dar-se-ão a conhecer neste cantinho mais pormenores. Derivado á falta de limpeza e entupimento de condutas, esteve por um dia intransitável a estrada nacional que atravessa esta freguesia. O mesmo sucedeu com o ribeiro de Rio Tinto, que quase galgou a ponte. Continua de pé a armadilha no lugar de Rodinhas, do qual já se fez eco neste jornal. De Novembro é tudo e o Natal está á porta.

EDITAL - CONVOCATÓRIA

JOSÉ AUGUSTO GUIMARÃES MOUTEIRA GUERREIRO, Presidente da Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Esposende:

CONVOCO, nos termos do Artº 30º e para efeitos previstos no Artº 50º do Compromisso da Irmandade, a Assembleia Geral Ordinária da Misericórdia, a realizar no próximo dia 08 de Dezembro, pelas 10:00 horas, no Salão Nobre desta Instituição, sito no Largo Dr. Fonseca Lima, nesta cidade, com a seguinte ordem de trabalhos:

PONTO ÚNICO - ELEIÇÃO DOS CORPOS GERENTES PARA O TRIÉNIO 2003/2005.

Se, no dia e hora designados, não estiver presente a maioria legal de irmãos, a mesma terá início meia hora mais tarde. O período de funcionamento para a Assembleia de Voto será de três horas, contadas a partir do início da mesma.

Os nomes a figurar nas listas a apresentar a sufrágio deverão ser entregues nos Serviços Administrativos Centrais (Hospital Valentim Ribeiro), até às 17:30 horas, do próximo dia 30, devendo estar em conformidade com o estipulado no Art. 51º do citado Compromisso.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente *edital - convocatória*, que vai ser igualmente afixado nos locais públicos consuetudinários.

Esposende e Irmandade da Santa Casa da Misericórdia, 12 de Novembro de 2002.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

(José Augusto Guimarães Mouteira Guerreira, Dr.)

Jornal «Farol de Esposende», n.º 267 - 29 de
Novembro de 2002

CARTÓRIO NOTARIAL
DE ESPOSENDE

Notário António Gonçalves
de Sousa
REQUISIÇÃO N.º 80

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a folhas sessenta e seis e seguintes do livro de Escrituras Diversas n.º 194-E deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de sete de Novembro de dois mil e dois na qual:

António Oscar Meireles de Magalhães e mulher Deolinda de Jesus Mendes de Oliveira, casados sob o regime da comunhão geral, ele natural da freguesia de Freixo de Cima, concelho de Amarante e ela da freguesia de Faia, concelho de Cabeceiras de Basto, residentes no lugar de Alto da Lixa na referida freguesia de Freixo de Cima, CF 149878923 e 149878290,

DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte bem:

Prédio Urbano, composto de casa de um pavimento e logradouro, com a área coberta de cento e dez metros quadrados e logradouro com a área de quatrocentos metros quadrados, sito no Parque residencial do Outeiro, lugar de Outeiro de Baixo ou Fanico, freguesia de Marinhas, concelho de Esposende, a confrontar do norte com arruamento, do sul com Henz Carl, do nascente com Manuel Gonçalves Regado e do poente com António Júlio Pereira de Bastos, inscrito na matriz sob o artigo 1458, em nome do outorgante marido com o valor patrimonial de 2.422,73 euros e o atribuído de cinquenta mil euros, prédio esse desanexado do descrito na Conservatória do Registo predial de Esposende sob o número treze mil trezentos e vinte e cinco, a folhas cento e trinta e cinco, verso, do livro "B - trinta e quatro, e actualmente descrito sob o número três mil seiscentos e dois, de Marinhas, esta descrição sem qualquer inscrição de aquisição em vigor, de cuja descrição igualmente consta que foi desanexado da descrição acima referida treze mil trezentos e vinte e cinco.

O prédio mãe, donde posteriormente o constante da descrição actual número três mil seiscentos e dois, de Marinhas, foi desanexado encontra-se registado na anterior descrição número treze mil trezentos e vinte e cinco a favor de Dr. João Mota Pereira de Campos, casado com Maria Irene dos Reis Bravo, residente na Av. Luis Bivar- 2º, Dº na cidade de Lisboa, pelas inscrições números cinco mil e trinta e três a folhas trinta e nove do livro G-seis e três mil seiscentos e quatro a folhas noventa e duas do livro G quatro.

Que este prédio, agora desanexado e como parte da anterior descrição, ficou-lhes a pertencer por escritura de compra do dia oito de Outubro de mil novecentos e oitenta, lavrada a folhas vinte e quatro do livro três -A, deste Cartório, compra essa a Henrique do Nascimento Duarte e mulher Maria Augusta Azevedo Machado Duarte, residentes na Rua Vale Formoso, n.º 544 da cidade do Porto.

Por sua vez os referidos Henrique do Nascimento Duarte e mulher adquiriram o referido prédio, como parte do descrito sob o número treze mil trezentos e vinte e cinco a "Braga e Companhia, Limitada", sociedade por quotas com sede na Rua Primeiro de Dezembro, desta cidade, por escritura de Compra e Venda do dia vinte e quatro de Maio de mil novecentos e setenta e seis, lavrada a folhas oitenta, verso, do livro de Notas número C-Dois, deste Cartório.

Que, apesar das diligências efectuadas no arquivo distrital de Braga e nos diversos Cartórios das redondezas, ignoram a data e o local da celebração do título de transmissão do identificado prédio do titular inscrito, referido Dr. João Mota Pereira de Campos para a referida sociedade "Braga e Companhia, Limitada".

O prédio em causa, objecto desta justificação, foi sempre transmitido como parte do descrito sob o número treze mil trezentos e vinte e cinco.

Que, não tendo possibilidade de o comprovar pelos meios extrajudiciais normais, o justificam para fins de retamento de trato sucessivo, a seu favor, na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 07 de Novembro de 2002. Conta n.º 6144
23.00 EUROS.

ALUGA-SE

CASA

NA URBANIZAÇÃO
SUDESTE-ESPOSENDE

CONTACTO: TEL 253 962 102

FORJÃES

por: Carlos Sá

Depois de um longo período sem colaboração assídua, inicio neste número o relato de alguns dos acontecimentos que vão marcando esta vila.



Inauguração da ETAR

O Secretário de Estado do Ambiente lançou, no dia 9 de Novembro, a primeira pedra para a construção da ETAR de Forjães, que será erigida na margem esquerda do Rio Neiva, na zona habitacional da Azenha da Ribeirinha.

A Estação de Tratamento de Águas Residuais de Forjães, a sétima no concelho, com uma capacidade estimada para 2000 habitantes, irá servir grande parte da população desta vila.

A obra, que se prevê concluída dentro de oito meses, está orçamentada em 600 mil euros, em grande parte suportados por fundos comunitários.

O projecto prevê a construção de uma unidade de apoio ao serviço, um poço de recolha de resíduos e dos tanques de tratamento. Daqui sairão os efluentes para o Rio Neiva.

Na zona onde está implantada a ETAR foram construídas, para funcionamento temporário, duas fossas, que servem as habitações sociais construídas em S. Roque e um complexo de apartamentos surgido na Rua da Santa.

Recorde-se que o saneamento básico (ausência) era um grave problema desta terra, facto que levou a que quase a totalidade do poços existentes revelasse água imprópria para consumo.

Para colmatar essa ausência, as pessoas socorriam-se de pequenas fossas particulares, de recolhas através de cisternas e consequente descarga em campos agrícolas ou, como acontecia na zona central, descarregavam para a via pública (veja-se o estado da rua - é assim chamada - que desemboca em frente à Casa do Povo).

Durante alguns anos, também se viveu uma situação bastante grave na Escola Básica Integrada, terminando as descargas em tribunal! A situação resolveu-se com a instalação de uma ETAR móvel (contentor) e encaminhamento dos efluentes para o Rio Neiva (zona da Morena).

EDITAL

Revelando-se impossível a substituição do Presidente da Junta de Freguesia de Apúlia, Esposende, por renúncia ao mandato dos elementos integrantes da candidatura mais votada ao acto eleitoral autárquico de 16 de Dezembro de 2001, nos termos conjugados do n.º 2 do artº 222º da Lei Orgânica n.º 1/2001, de 14 de Agosto e artº 29º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, marco a eleição intercalar para a Assembleia de Freguesia de Apúlia, Esposende, no dia 22 de Dezembro de 2002.

Pagamento de Assinaturas

O Jornal vive exclusivamente dos seus anunciantes, do trabalho voluntário de muitos colaboradores e dos seus assinantes.

O Governo participa cada vez menos nas despesas de envio dos jornais pelos Correios o que está a asfixiar a Imprensa Regional e Local, por isso mais do que nunca, se ainda não o fez: pague a sua assinatura. OBRIGADO.

S. Martinho

A quadra festiva do S. Martinho não foi esquecida em Forjães, tendo-se realizado, no fim de semana de 10 para 11 de Novembro, diversos magustos convívios em vários pontos da freguesia. Todavia, aquele que juntou maior número de participantes desenrolou-se ao fim da tarde do dia 17, no Souto da Santa.

Numa iniciativa da Junta de Freguesia, e que contou com a colaboração de inúmeras associações da terra, decorreu um animado magusto, onde, para além de castanhas e vinho, não faltou a boa disposição e os cantares tradicionais. A iniciativa provou que as associações podem trabalhar lado a lado, sem rivalidades, num espírito de salutar convivência.

Sinalização rodoviária

Assistimos, no início deste mês, a um reforço da sinalização rodoviária da estrada nacional 103, que liga Barcelos a Viana. Para além de novas marcações no pavimento, os trabalhos contemplaram ainda a colocação de marcos reflectores limitadores da via, elementos de grande utilidade à noite e/ou com o tempo de chuva. Para a obra ficar completa, só falta, em nosso entender, colocar railes de protecção lateral na zona da ETFOR, tal como aconteceu, há uns anos, na zona do Aterro Alto e da Ponte Nova.

Peditórios de S. Miguel

Finda a época das colheitas, manda a tradição que se devia ir, de porta em porta, colher géneros, essencialmente agrícolas, que, depois de devidamente embalados e pesados eram vendidos numa acesa e regada arrematação.

Como a tradição já não é o que era, as sacas de pano em que os mordomos recolhiam o milho e os feijões já foi substituída por sacos do Continente! As batatas e as cebolas deram lugar às moedas e galinhas ou patos andam raros. Até os ovos! Todavia a dita tradição, com novas roupagens, lá continua, sábado atrás de sábado, santo atrás de santo, arrematação atrás de arrematação.

AGRADECIMENTO



EDUARDO MOREIRA DE MELO

Sua Esposa, Filhos e Nora, vêm por este meio, muito reconhecidamente, prestar os maiores agradecimentos a todos enfermeiros e auxiliares da Santa Casa de Misericórdia de Fão, que durante muito e difícil tempo, assistiram e acolheram o Ente querido, ajudando-o a ter uns últimos dias de dignidade. Agradecemos em especial a atenção e dedicação do Ex.mo Sr. Dr. Alberto Loureiro, que para além de todo o carinho e trabalho que ao Falecido dedicou, ajudou a família a ultrapassar os momentos mais difíceis que até então passaram. Assim, salientamos e reforçamos a todos os nossos sinceros agradecimentos.

Muito Reconhecidamente

A FAMÍLIA

Maria Rosália do Sameiro Pereira de Melo

Júlio Eduardo Pereira de Melo

Flávio Pereira de Melo

Carla Alexandra de Barros Figueiredo Melo

AGRADECIMENTO



EDUARDO MOREIRA DE MELO,

Sua Esposa, Filhos, Nora na Impossibilidade de o fazer pessoalmente, vêm muito sensibilizados, por este meio, agradecer muito reconhecidamente, todas as provas de estima, carinho e amizade que lhes foram demonstradas aquando do falecimento e funeral do saudoso Ente querido, pedindo desculpa por qualquer falta, sempre possível, que involuntariamente tenham cometido.

A Todos o nosso muito obrigado.

A FAMÍLIA

Maria Rosália do Sameiro Pereira

Júlio Eduardo Pereira de Melo

Flávio Pereira de Melo

Carla Alexandra de Barros Figueiredo Melo

Jornal «Farol de Esposende», n.º 267 – 29 de Novembro de 2002

SEGUNDO CARTÓRIO NOTARIAL DE BARCELOS

Av.ª D. Nuno Álvares Pereira, nº 25 1º - andar
4750 Barcelos
JUSTIFICAÇÃO

ILÍDIO MORAIS RODRIGUES, Ajudante Principal do mesmo Cartório.

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de 07 de Outubro de 2002, exarada de folhas 66, e seguintes, do livro de notas número 695 - D, a cargo da notária, Aida Manuela Rocha de Sousa, MARIA JOSÉ BORDA RODRIGUES, solteira, maior, natural da freguesia de Fão, concelho de Esposende, e nela residente na Rua Amorim Campos, JOSÉ MANUEL BORDA RODRIGUES e mulher MARIA HELENA DE CASTRO SANTOS SECA BORDA RODRIGUES, casados no regime de comunhão de adquiridos, residentes na Rua Oliveira Monteiro, 862, 1ª., freguesia de Cedofeita, concelho do Porto, ele natural da citada freguesia de Fão e ela da freguesia de Bonfim, concelho do Porto, MARIA FERNANDA BORDA RODRIGUES LOPES, natural da mesma freguesia de Fão, onde reside na Rua Amorim Campos, casada com HORÁCIO DA COSTA LOPES, no regime de comunhão de adquiridos, DECLARARAM:

Que são, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores, em comum e na proporção de um / quarto, indiviso, para a outorgante Maria José Borda Rodrigues, um / quarto, indiviso, para os outorgantes José Manuel Borda Rodrigues e mulher Maria Helena de Castro Santos Seca Borda Rodrigues, um / quarto, indiviso, para a outorgante Maria Fernanda Borda Rodrigues Lopes, e um / quarto, indiviso, em comum e sem determinação de parte ou direito para os outorgantes Maria José Borda Rodrigues, José Manuel Borda Rodrigues e Maria Fernanda Borda Rodrigues Lopes, do seguinte:

Prédio urbano que se compõe de CASA TORRE, com a superfície coberta de trinta e cinco metros quadrados, situado na Rua da Praça, (actualmente Rua de Azevedo Coutinho), freguesia de Fão, concelho de Esposende, a confrontar do norte, sul e poente com João Dias dos Santos Borda e do nascente com Rua da Praça, descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o número três mil quatrocentos e vinte e dois, do livro B - nove, inscrito na respectiva matriz, em nome dos justificantes e de Zulmira Pinheiro Borda, na proporção de um / quarto, indiviso, para cada um, sob o artigo 304, com o valor patrimonial de 5.289,77 €, ao qual, para efeitos deste acto, atribuem o valor de seis mil euros.

Que o citado prédio acha-se, desde oito de Outubro de mil novecentos e dez, inscrito na referida Conservatória a favor de Antónia de Jesus Palmeira e Filomena de Jesus Palmeira, solteiras, maiores, ao tempo residentes na mencionada freguesia de Fão, nos termos da inscrição número mil quatrocentos e setenta e dois, do livro F - dois.

Que o citado prédio veio à posse deles justificantes e de MARIA MANUELA BORDA RODRIGUES, natural da dita freguesia de Fão, ao tempo nela residente, todos ao tempo solteiros, maiores, com excepção do José Manuel Borda Rodrigues, em comum e partes iguais, por compra por eles feita a Rosália Pinheiro Borda, solteira, maior, natural da referida freguesia de Fão, e nela residente na Rua Prior Gonçalo Viana, por escritura outorgada no Primeiro Cartório da Secretaria Notarial da Póvoa de Varzim em treze de Dezembro de mil novecentos e setenta e sete, exarada a folhas oitenta e seis, verso, e seguintes, do livro de notas para escrituras diversas "A" número oitenta e um.

Pela escritura de HABILITAÇÃO outorgada no Cartório Notarial de Esposende em doze de Fevereiro de mil novecentos e oitenta e cinco, exarada a folhas onze e seguintes, do livro de notas número vinte e dois - A, verifica-se que aquela ZULMIRA PINHEIRO BORDA, viúva, natural da vila de Fão, concelho de Esposende, onde residia na Rua Amorim Campos, foi habilitada como única herdeira legítima da indicada MARIA MANUELA BORDA RODRIGUES, falecida em trinta de Janeiro de mil novecentos e oitenta e cinco, na Rua Gonçalo Viana, número um, dita vila de Fão; e, pela escritura de HABILITAÇÃO outorgada no mesmo Cartório Notarial de Esposende em dezoito de Fevereiro de mil novecentos e noventa e oito, exarada a folhas setenta e nove e seguintes, do livro de notas número dezasseis - E, verifica-se que eles primeiros outorgantes, Maria José Borda Rodrigues, José Manuel Borda Rodrigues e Maria Fernanda Borda Rodrigues Lopes, são os únicos interessados na herança líquida e indivisa aberta por óbito desta ZULMIRA PINHEIRO BORDA, falecida em cinco de Dezembro de mil novecentos e noventa e sete, naquela freguesia de Fão.

Que em data que não podem precisar, mas que ocorreu por volta de mil novecentos e quarenta e seis, aquela Rosá-

lia Pinheiro Borda arrematou o mencionado prédio em hasta pública, na Repartição de Finanças de Esposende, em virtude de nele incidir uma penhora registada na Conservatória a favor da Fazenda Nacional nos termos da inscrição número quatro mil quatrocentos e cinquenta e quatro, com data de vinte e seis de Agosto de mil novecentos e quarenta e um, cuja caducidade actualmente já se verificou, mas desconhecem se houve auto de arrematação.

Não obstante as minuciosas buscas a que os justificantes procederam junto da Fazenda Nacional não lhes foi possível encontrar o documento da transacção efectuada que lhes permitisse deduzir o trato sucessivo a partir dos proprietários inscritos.

O certo é que, desde a aquisição do referido prédio, os justificantes, por si e seus antecessores, o vêm usufruindo, de boa fé, pacificamente, à vista de toda a gente e sem oposição de ninguém, pagando a respectiva contribuição, habitando-o, fazendo obras de beneficiação, sem interrupção e ostensivamente, fruindo-o e dele extraindo todas as utilidades e proveito com ânimo de quem é dono, numa posse pacífica, pública e contínua, dura há mais de vinte anos, facultando-lhes a aquisição do direito de propriedade do dito prédio por USUCAPIÃO que invocam a favor deles ou de quem eles adquiriram, para efeitos de estabelecimento de novo trato sucessivo, já que pela sua natureza não pode ser comprovado por qualquer título formal extrajudicial na Conservatória.

Nestes termos, e não tendo qualquer outra possibilidade de levar o seu direito ao registo, vêm justificá-lo para efeitos de estabelecimento de novo trato sucessivo nos termos legais.

Que promoveram a notificação judicial avulsa de Antónia de Jesus Palmeira e Filomena de Jesus Palmeira, sem que tenha sido feita qualquer impugnação para a presente escritura.

Está conforme com o original.

Barcelos 07 de Outubro de 2002.

O Ajudante,

(Ilídio Morais Rodrigues)

Conta Ar.º 20.º 4.4 23,00 EUROS

Jornal «Farol de Esposende», n.º 267 – 29 de Novembro de 2002

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

Notário António Gonçalves de Sousa
REQUISIÇÃO N.º 10

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a folhas noventa e seguintes do livro de Escrituras Diversas n.º 194-E deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de onze de Novembro de dois mil e dois na qual: GRACINDA ALVES MOREIRA, solteira, maior, natural da freguesia de Antas, deste concelho, onde reside no lugar da Guilheta C.F. 139 897 224, portadora do bilhete de identidade n.º 8819021 de 19141996, de Braga.

DECLARAROU:

Que, é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrém, de um prédio urbano composto por casa térrea com uma divisão, situado no lugar da Guilheta, freguesia de Antas, deste concelho de Esposende com a área coberta de sessenta metros quadrados, a confrontar do norte com caminho, do sul com estrada, nascente com terreno baldio e poente com Maria Pires Laranjeira, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome da justificante sob o artigo 338, com o valor patrimonial de 22,17 euros e o atribuído de MIL EUROS.

Que, não possui título formal que lhe permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entrou na sua posse há mais de vinte anos, através de compra meramente verbal, feita a Arminda Moreira, solteira, maior, residente que foi na mencionada freguesia de Antas.

Que sempre esteve e se tem mantido na posse e fruição daquele prédio, habitando-o, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriu o referido prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhe faculte a prova do seu direito, base do registo que pretende fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende,

11 de Novembro de 2002.

Conta n.º 6197 23,00 EUROS.

Jornal «Farol de Esposende», n.º 267 – 29 de Novembro de 2002

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

Notário António Gonçalves de Sousa
REQUISIÇÃO N.º 78

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a folhas setenta e duas e seguintes do livro de Escrituras Diversas n.º 190-E deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de vinte e seis de Setembro de dois mil e dois na qual: PAULO MARIA CALHEIROS MARANHÃO e mulher MARIA AMÉLIA VIEIRA DE SÁ MARANHÃO, casados no regime da comunhão geral de bens, ele natural de freguesia de Marinhãs e ela da freguesia de Belinho, ambas do concelho de Esposende, residentes no lugar da Igreja, Belinho, Esposende, NIF's 149 805 080 e 178 112 470.

DECLARARAM

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, do PRÉDIO URBANO, composto por casa com dois pavimentos, destinada a habitação, com um logradouro, sito no lugar da Igreja, freguesia de Marinhãs do concelho de Esposende, com a área coberta de cento e quarenta e seis metros quadrados, e logradouro com a área de quatrocentos e cinquenta e quatro metros quadrados, a confrontar do norte com caminho, do sul com Joaquim Marinhãs, do nascente com Maria de Lurdes Alves Peixoto e outros, e do poente com Diamantino Morais Rodrigues, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 2857, com o valor patrimonial de 12 641,53 euros e o atribuído de DOZE MIL E SETECENTOS E UROS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de doação meramente verbal feita por seus pais e sogros Joaquim Martins Maranhão e Irene Rodrigues Calheiros Maranhão, residentes na freguesia de Marinhãs, já referida.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, habitando-o, administrando-o, pagando os impostos, com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram, o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhe faculte a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende,

26 de Setembro de 2002.

Conta n.º 4620 23,00 EUROS

Anúncio

Processo: 25-A/1949

Divisão de Coisa Comum

Requerente: Herança Ilíquida e Indivisa por óbito de Arminda Martins Fernandes

Requerido: João Fernandes e outro(s)...

Nos autos acima identificados foi designado o dia 14-01-2003, pelas 09:30 horas, neste Tribunal, para a abertura de propostas, que sejam entregues até esse momento, na Secretaria deste Tribunal, pelos interessados na compra do(s) seguinte(s) bem/bens: casa térrea com logradouro, com superfície coberta de 92.47m² e descoberta 305m², sita na Rua 1º de Dezembro, Esposende, inscrita na matriz urbana sob o artº 533 e omissa na Cons. do Registo Predial de Esposende, pelo VALOR BASE 283.924,00€.

Só serão aceites as propostas que forem apresentadas até ao dia e hora designadas para a sua abertura em envelope fechado e lacrado, mencionando o fim a que se destina, e das mesmas deverá constar a identificação completa dos bens por verbas, o preço proposto, a identificação do proponente e respectiva assinatura, reconhecida notarialmente caso não esteja presente, bem como a prova da qualidade ou poderes em que intervém, o número de contribuinte e, no caso de pessoa colectiva ou sociedade o respectivo número de matrícula.

Esposende, 31-10-2002

N/Referência: 106549

O Juiz de Direito

D.ª Paula Cardoso

O Oficial de Justiça

Adriana Dias

SIRIUS

Serviço Industrial de Limpezas, Lda.

Uma Empresa de Serviços ao Serviço do Ambiente;
A Sirius Preocupa-se com a Preservação da Natureza.
Usa Produtos específicos e Biodegradáveis que limpam,
tratam e não Poluem.

Limpeza de Manutenção Diária e Periódica:
Lavagens Vidros, Alcatifas, Limpezas ocasionais e trata-
mento de tijoleiras, marmores, madeiras etc.

Rua S. Miguel, 17 - 4740-141-Apúlia - ESPOSENDE

Telef. 253981405 - Fax 253 983 953

E-mail: limpezas@siriuslda.com

SEPROLIM, LDA.

Serviço, Produtos e Limpeza

ESPECIALIZADOS EM:

Produtos de Limpeza; Papel; Plásticos em Saco; Máquinas; Aspiradores.

E uma variadíssima gama de todos outros equipamentos.

Visite-nos e temos o que procura.

SEDE: Rua de S. Miguel, 15 - 4740 - 141 Apúlia

ESPOSENDE

ARMAZÉM: Rua da Fontela - Gandra - ESPOSENDE

Telef. 253 987 049 - Fax 253 983 953

E-mail: seprolim@siriuslda.com

Jornal «Farol de Esposende», n.º 267 - 29 de
Novembro de 2002

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

Notário António Gonçalves de
Sousa

REQUISIÇÃO N.º 36

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação
que a folhas trinta e seguintes do livro de Escrituras Diversas
n.º 195-E deste Cartório, foi exarada uma escritura de
justificação notarial com a data de quinze de Novembro de dois
mil e dois na qual:

MARIA EUGÉNIA CAPITÃO PIRES CARNEIRO,
solteira, maior, natural da freguesia de Rio Tinto, concelho de
Gondomar, residente na Rua António Costa Viseu, NIF 141
086 114.

DECLAROU:

Que, é dona e legítima possuidora, com exclusão de
outrém, de um prédio rústico, composto por terreno de cultura
de regadio, no sítio do Cortelho, da freguesia de Marinhãs,
deste concelho, com a área de quatrocentos metros quadrados,
a confrontar do norte com Caminho, do sul com João Jesus
Abreu Lima, do nascente e poente com José Abreu Sapateiro,
não descrito na Conservatória do Registo Predial de
Esposende, inscrito na matriz predial respectiva em nome da
justificante, sob o artigo 3344, com o valor patrimonial 16,40
euros, e o atribuído de DOIS MILE QUINHENTOS EUROS.

Que não possui título formal que lhe permita registar na
competente Conservatória, o identificado prédio, mas que, no
entanto, entrou na posse do mesmo há mais de vinte anos,
através de doação meramente verbal feita por seus pais
António Pires Carneiro e Lucinda Martins Capitão, residentes
que foram no lugar de Rio de Moinhos, daquela freguesia de
Marinhãs, por volta do ano de mil novecentos e setenta.

Que sempre esteve e se tem mantido na posse e fruição
daquele prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo
os seus frutos, pagando impostos e administrando-o com
ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé,
por ignorar lesar direito alheio, pacificamente porque sem
violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda
a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que dadas as enunciadas características de tal posse,
adquiriu o identificado prédio por USUCAPIÃO, não
dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento
ou título formal que lhe faculte a provado seu direito, base do
registro que pretende fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, presta estas declarações para
efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original na parte transcrita, e na
certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 15 de Novembro de
2002.

Conta n.º 6271 23.00EUROS

Jornal «Farol de Esposende», n.º 267 - 29 de
Novembro de 2002

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

Notário António Gonçalves de
Sousa

REQUISIÇÃO N.º 97

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação
que a folhas trinta e dois e seguintes do livro de Escrituras
Diversas n.º 189-E deste Cartório, foi exarada uma escritura
de justificação notarial com a data de dezasete de Setembro
de dois mil e dois na qual:

LOURENÇO MOREIRA FERNANDES CRUZ,
viúvo, natural da freguesia de Apúlia, concelho de Esposende
onde reside na Rua do Coito, n.º 1, lugar de Paredes, NIF 192
971 719.

DECLARARAM

Que, é dono e legítimo possuidor, com exclusão de
outrém, do seguinte imóvel:

Prédio rústico, composto de lenha e mato, situado em
Junqueira, freguesia de Fão, do concelho de Esposende, com a
área de oitocentos e onze metros quadrados, a confrontar do
Norte com José Manuel Vieira, do Sul e Nascente com
Caminho, e do Poente com Zínia Empreendimentos
Imobiliários, S.A., omissos na Conservatória do Registo
Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do
justificante sob o artigo número 971, com o valor patrimonial
de 60,00 euros e o atribuído de QUATRO MILE EUROS

Que não possui título formal que lhe permita registar na
competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no
entanto, entrou na posse do mesmo há mais de vinte anos, por
partilha meramente verbal feita por óbito de seus pais
Lourenço Fernandes Cruz e Cecília Fernandes Moreira,
residentes que foram na freguesia de Apúlia, por volta do ano
de mil novecentos e setenta e nove.

Que, sempre esteve e se tem mantido na posse e fruição
daquele prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, pagando
impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita
direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito
alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e
publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem
interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse,
adquiriu o identificado prédio por USUCAPIÃO, não
dispondo todavia, dado modo de aquisição, de documento ou
título formal que lhe faculte a prova do seu direito, base do
registro que pretende fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, presta estas declarações para
efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original na parte transcrita, e na
certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 17 de Setembro de 2002.
Conta n.º 4410 23.00EUROS

CAIXA AGRÍCOLA

Caixa de Póvoa de Varzim, Vila do Conde e Esposende

CONVOCATÓRIA DE ASSEMBLEIA GERAL

Prezado(a) Associado(a)

Usando a faculdade que me confere o n.º 3 do artigo 22º e de acordo com a
alínea b) do artigo 23, dos Estatutos desta Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Póvoa
de Varzim, Vila do Conde e Esposende, Pessoa Colectiva 503750166, matriculada na
Conservatória do Registo Comercial de Póvoa de Varzim, sob o n.º 00008/960223, com
sede na Avenida Mouzinho de Albuquerque, em Póvoa de Varzim, convoco a
Assembleia Geral para o dia 13 de Dezembro de 2002, pelas 14.30 horas, no Auditório
desta Caixa de Crédito Agrícola Mútuo, em Balazar, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

- 1) Apreciação e votação do Plano de Actividades e Orçamento, para o ano 2003;
- 2) Pedido de autorização para a Direcção proceder à aquisição do prédio descrito na
Conservatória do Registo Predial, sob o n.º 3225, de Póvoa de Varzim e inscrito na
matriz urbana, sob o art.º 2648, destinado à sua Sede Social;
- 3) Nomear o Director ou Directores para em nome desta Caixa procederem à outorga
da respectiva escritura de compra e praticarem todos os actos necessários ao respectivo
registro predial;
- 4) Outros assuntos.

Se à hora marcada para a reunião não estiverem presentes mais de metade dos
associados, a Assembleia reunirá com qualquer número, uma hora depois, de acordo
com o n.º 2, do artigo 25 dos Estatutos.

Póvoa de Varzim, 14 de Novembro de 2002
O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
(António Amorim Ferreira de Matos, Engº)

Nota: O Plano de Actividades e Orçamento, para o ano de 2003, estão à disposição
dos Associados, a partir do dia 05/12/2002

ANDEBOL

O C.S. JUVENTUDE MAR ESTÁ IMPARÁVEL!

As diferentes equipas de andebol
feminino do C.S.J. de Mar estão imparáveis
e, nas provas em que participaram e estão a
participar, quase fazem "gato-sapato" das
suas congéneres.

Não restam duvidas a ninguém que
as meninas de Mar são mesmo das melhores,
não só a nível regional como nacional.

Todos os escalões, respectivos
técnicos e os abnegados dirigentes estão de
merecidos parabéns, com destaque para a
equipa de juniores que, ao sagrar-se
campeã distrital do Porto, nesta categoria,
1ª fase, passou à fase seguinte, que apurará
as equipas que disputarão o campeonato
nacional.

RESULTADOS

JUNIORES

Juventude de Mar, 22 - Montigra, 18
Modicus, 23 - Juventude de Mar, 30
Juventude de Mar, 30 - Vigorosa, 17
Perosinho, 20 - Juventude de Mar, 20
Montigra, 22 - Juventude Mar, 24
Juventude de Mar, 26 - Perosinho, 22

INICIADAS

Santa Joana, 23 - Juventude de Mar, 25
A. Garrett, 15 - Juventude de Mar, 21
Juventude de Mar, 14, Colégio Gaia, 14

PROMOÇÃO DO MUNDIAL 2003
JUNIORES DA JUVENTUDE DE MAR
VENCEM MINI TORNEIO
INTERNACIONAL DE CAMINHA

RESULTADOS

J. Mar, 7 - S. João da Madeira, 3
J. Mar, 7 - Bueu (Espanha), 3
J. Mar, 11 - Porriño (Espanha), 5
Juventude de Mar, 7 - Caminha, 3

HÓQUEI EM PATINS

II ELIMINATÓRIA DA TAÇA DE PORTUGAL

HÓQUEI CLUBE DE FÃO ELIMINADO

Ao caber-lhe em sorte defrontar o
primodivisionário Gulpilhares, o H.C. de Fão
ficou, desde logo, teoricamente eliminado,
pois, na prática, iriam estar frente a frente
David e Golias.

Chegada a hora da verdade, ou seja,
concretizado o jogo, a teoria traduziu-se em
prática e, naturalmente, o H.C. de Fão foi
derrotado pelo Gulpilhares, equipa que milita
no escalão maior do hóquei português. De
qualquer modo, os faozenses emprestaram
ao adversário uma boa réplica.

Agora o pensamento fangeiro vai
inteirinho para o campeonato, sendo preciso
concentrar forças para garantir a
manutenção.

RESULTADO

H.C. Fão, 3 - Gulpilhares, 9

Entretanto, para o campeonato da II
divisão, realizaram-se mais dois jogos a que
corresponderam duas derrotas para o H.C.
de Fão, mas em ambos os encontros, os
faozenses deram boa réplica e parece
estarem a subir de forma.

RESULTADOS

H.C. Fão, 3 - V. Barcelinhos, 6
Valongo, 4 - H.C. Fão, 2

INICIADOS

E.D. Viana, 6 - H.C. Fão, 1
H.C. Fão, 1 - FAC, 4

INFANTIS

E.D. Viana, 0 - H.C. Fão, 1
H.C. Fão, 0 - FAC, 7



FUTEBOL

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO B ZONA NORTE

A A.D.E. A "CHEIRAR" A LINHA DE ÁGUA

A equipa senior de futebol da A.D.E., época 2002/2003, com valores individuais qualitativamente semelhantes ou até superiores aos das outras equipas do seu campeonato, não consegue fugir dos lugares incómodos na tabela classificativa, em consequência de um começo de época bastante mau e, agora, talvez porque alguns dos seus atletas, tecnicamente bons, revelam uma debilidade anímica que se reflecte no seu rendimento no seio da equipa, traduzindo-se na obtenção de resultados negativos e na consequente perda de pontos, em relação aos seus opositores mais directos.

Se esta equipa fosse psicologicamente forte e constante, certamente que os dois jogos disputados, no intervalo de tempo que decorreu entre a saída da edição anterior e o presente número, poderiam ter como resultado duas vitórias. Dada a irregularidade comportamental de alguns atletas, o resultado foi uma vitória, esplêndida, frente ao Gondomar, conseguida com o espírito em alta e um grande querer, e uma derrota, consentida, oito dias após esse jogo espectacular, fruto de uma abulia incompreensível.

Os jogadores da A.D.E. têm valor e capacidade técnica para jogar em qualquer equipa da II Divisão B, alguns até em equipas da II Liga de Futebol Profissional, mas precisam de querer, de vontade de vencer e, sobretudo, carácter competitivo e de sentir o dever de cumprir para dar resposta a todos os que nela acreditam e também aos muitos Velhos do Restelo que para aí costumam andar.

No próximo Domingo, dia 1 de Dezembro, haverá grande jogo em Esposende. Oxalá os bons esposendenses de todo o concelho possam e queiram ir ao Estádio Padre Sá Pereira para apoiar e incentivar a A.D.E. a vencer o "europeu" Leixões.

Resultados
Esposende, 3 – Gondomar, 2
"Dragões" Sandinenses, 3 – Esposende, 0

CAMPEONATO NACIONAL DA III DIVISÃO SÉRIE A

... E O F.C. MARINHAS "CAIU" NESSA LINHA!

É verdade. As duas equipas concelhias a disputar campeonatos nacionais estão, como intitulos, uma a "cheirar a linha de água" (a A.D.E.) e outra já lá está (o F.C. Marinhãs).

Com efeito, os marinhenses, que iniciaram o campeonato de forma animadora, começaram a oscilar e, nos últimos jogos, mercê de falta de sorte e de resultados menos bons, estão na cauda da tabela classificativa. É claro que há muitas jornadas para a equipa concelhia recuperar e guindar-se aos lugares que ambicionam os seus dirigentes, sócios e simpatizantes, ou seja, uma posição tranquila que lhe permita a desejada manutenção, mas a verdade é que é sempre complicado quando se cai no "poço".

Com a mudança de comando técnico e com as necessárias mexidas das pedras no tabuleiro, a esperança é palavra de ordem nas Marinhãs, cuja equipa tem possibilidades firmes de recuperar rapidamente, por forma a serenar os mais excitados e aqueles que mais deveriam estar com o clube nos momentos menos bons, já que os crenes têm a convicção do valor da sua equipa e nem põem em causa outra coisa que não seja alcançar o objectivo principal da permanência na III divisão.

Certamente que, em breve, o novo técnico Hernâni colocará os pontos nos is e os pontos das vitórias também aparecerão.

No próximo Domingo, dia 1 de Dezembro, os marinhenses deslocar-se-ão a Joane para defrontar a equipa local. Apesar de ser uma saída difícil, o F.C. Marinhãs poderá pontuar. Oxalá que, com apoio incondicional dos verdadeiros sócios e simpatizantes, isso aconteça.

Resultados
Vilaverdense, 5 – Marinhãs, 0
Marinhãs, 0 – Bragança, 1

BASQUETEBOL

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO B – ZONA NORTE

A.D.E., MAIS DOIS JOGOS MAIS DUAS DERROTAS!

Muito desmotivada e bastante desfalcada, a equipa de basquetebol da A.D.E. está a fazer uma temporada abaixo das expectativas.

Depois do nosso número anterior, os esposendenses realizaram mais dois jogos e acabaram por perder ambos, quando, pelo menos, frente ao Santo Cristo a vitória era, antes do jogo, o resultado mais lógico.

Esta jovem equipa de basquetebol está a precisar de força anímica.

Resultados
Esposende, 66 – Santo Cristo, 74
A.D. Viana, 102 – Esposende, 62

PROVAS DISTRITAIS DA A.F. DE BRAGA

Já com todos os escalões em competição, prosseguem, com alguns bons resultados desportivos para algumas equipas concelhias, os campeonatos distritais da A.F. de Braga.

RESULTADOS

Divisão de Honra
9ª. Jornada
Santa Maria, 3 – Forjães, 0
Pico Regalados, 2 – Fão, 2
Gandra, 1 – Ninense, 1

10ª. Jornada
Forjães, 2 – Ucha, 1
Fão, 3 – Celeirós, 2
Cristelo, 2 – Gandra, 1
11ª. Jornada
Forjães, 2 – Ág. Alvelos, 2
Santa Maria, 0 – Fão, 1
Gandra, 2 – Maximinense, 0

I Divisão
7ª. Jornada
Estrelas Faro, 1 – Fonte Boa, 0
Apúlia, 2 – Turiz, 0
Vila Chã, 4 – Parada, 2
8ª. Jornada
Panoense, 1 – Vila Chã, 0
Parada, 1 – Apúlia, 1
Lanhas, 2 – Estrelas de Faro, 1
Fonte Boa, 4 – Granja, 1

II Divisão
3ª. Jornada (correção)
Belinho, 3 – Bastuço, 2
5ª. Jornada
O Belinho folgou
6ª. Jornada
Belinho, 3 – Lama, 9

CAMADAS JOVENS
Juniores
I Divisão
4ª. Jornada
Ferreirense, 1 – Esposende, 5
Marinhãs, 4 – Ninense, 2
5ª. Jornada
Ninense, 1 – Esposende, 4
Marinhãs, 2 – Rendufe, 2
6ª. Jornada
Esposende, 0 – Merelinense, 1
Andorinhãs, 2 – Marinhãs, 1

II Divisão
3ª. Jornada
Gandra, 2 – Alvelos, 0
Ucha, 3 – Forjães, 5
Apúlia, 5 – Ceramistas, 4
Antas, 0 – Viatodos, 5
4ª. Jornada
Forjães, 2 – Gandra, 2
Ág. Alvelos, 3 – Apúlia, 3
Ceramistas, 3 – Antas, 0
5ª. Jornada
Gandra, 1 – Ucha, 3
Apúlia, 1 – Forjães, 0
Antas, 2 – Ág. Alvelos, 3

Juvenis
I Divisão
4ª. Jornada
Esposende, 3 – Ribeirão, 1
Apúlia, 3 – Andorinhãs, 3
Amares, 1 – Marinhãs, 0

5ª. Jornada
Esposende, 2 – Merelinense, 3
Sequeirense, 2 – Apúlia, 1
Ribeirão, 4 – Marinhãs, 5
6ª. Jornada
Vilaverdense, 0 – Esposende, 5
Apúlia, 1 – Prado, 2
Marinhãs, 7 – Ruivanense, 0

II Divisão
4ª. Jornada
Vila Chã, 1 – Martim, 3
Oleiros, 2 – Antas, 4
5ª. Jornada
Lanhas, 4 – Vila Chã, 1
Lago, 6 – Antas, 0
6ª. Jornada
Vila Chã, - Lago,
Antas, 1 – S. Veríssimo, 1
Iniciados
4ª. Jornada
Gil Vicente, 1 – Esposende, 5
Marinhãs, 10 – Lama, 0
Forjães, 1 – S. Veríssimo, 5
Andorinhãs, 10 – Antas, 0
5ª. Jornada
Esposende, 2 – Santa Maria, 1
Antas, 2 – Marinhãs, 2
Forjães, 1 – Arnoso, 4
6ª. Jornada
Andorinhãs, 0 – Esposende 1
Marinhãs, 3 – Sequeirense, 0
Gil Vicente, 7 – Forjães, 3
Pousa, 2 – Antas, 0

Infantis
1ª. Jornada
Antas, 0 – Esposende, 35
Estrelas Faro, 1 – Marinhãs, 5
Andorinhãs, 3 – Gandra, 2
2ª. Jornada
Esposende, 23 – Lanhas, 0
Gandra, 2 – Antas, 3
Marinhãs, 7 – Andorinhãs, 4
Ceramistas, 3 – Estrelas Faro, 1

Escolas
1ª. Jornada
F. Pires, 16 – Antas, 0
O Esposende folgou
2ª. Jornada
Esposende, 19 – Palmeiras, 0
Antas, 2 – Santa Maria, 13

TAÇA A.F. BRAGA
SENIORES
II ELIMINATÓRIA – 2ª MÃO
Fonte Boa, 4 – Belinho, 1
Viatodos, 4 – Estrelas Faro, 0
Apúlia, 1 – Vila Chã, 2

Após a concretização da II eliminatória, seguem na Taça as equipas de Fonte Boa e de Vila Chã, às quais se juntarão, na próxima eliminatória, a realizar no próximo dia 1 de Dezembro, as equipas da Divisão de Honra, que são o Fão, o Forjães e o Gandra.

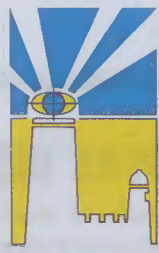
FUTEBOL FEMININO

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO - ZONA NORTE

Prosegue o campeonato nacional de futebol feminino, com as duas equipas do concelho a fazerem o campeonato possível, embora a equipa da J. de Belinho esteja um pouco acima da de Fonte Boa, na tabela classificativa.

RESULTADOS

Vilar do Pinheiro, 0 – J. Belinho, 6
Fonte Boa, 4 – Marim, 1
J. Belinho, 5 – Várzea, 3
Fonte Boa, 0 – Gatões, 13
Gatões, 7 – J. Belinho, 0
Vinhós, 4 – Fonte Boa, 3



SECRETÁRIOS DE ESTADO VISITARAM ESPOSENDE



Depois das visitas dos Secretários de Estado da Administração Local e da Habitação e do Ministro da Segurança Social e do Trabalho, o Concelho de Esposende recebeu, no passado dia 8, mais dois membros do Governo. Tratou-se das visitas oficiais do Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Saúde, Adão José Fonseca Silva, e do Secretário de Estado do Ambiente, José Eduardo Martins.

O Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Saúde foi recebido pelo Presidente da Câmara Municipal de Esposende, João Cepa, e presidiu à cerimónia de assinatura de Contrato-Programa para a construção do Centro de Saúde de Fão, contrato celebrado entre a ARS-Norte e a Autarquia. O acto realizou-se no Salão Nobre dos Paços do Município, testemunhado por dezenas de convidados que emprestaram à cerimónia um cunho de elevada dignidade.

No seu discurso, o Presidente da Câmara, visivelmente satisfeito, referiu que em pouco mais de dois meses, o concelho de Esposende já teve mais visitas oficiais por parte dos membros do actual governo do que durante seis anos, da governação socialista. Frisou João Cepa que se os governos anteriores não visitaram Esposende, não foi por não terem sido convidados.

Noutro passo do seu discurso, João Cepa, afirmou:

A Extensão de Saúde de Fão, que abrange uma população de 4500 utentes, encontra-se a funcionar, desde 1986 em instalações adaptadas, na Antiga Cantina das Escolas Amorim Campos.

Embora estas instalações tenham sofrido algumas reparações, ao longo destes anos, o estado das mesmas é de total degradação, agravado pela inexistência de condições mínimas, quer para a prestação de cuidados de saúde, quer para o exercício da actividade dos profissionais aí destacados.

Só o elevado espírito de sacrifício e brio profissional de todos os que prestam serviço na Extensão de Saúde de Fão, é que tem permitido assegurar os serviços de saúde aos utentes com um mínimo de qualidade. Por isso, a minha homenagem a todos aqueles que, ao longo dos últimos anos, trabalharam naqueles serviços, assim como o meu agradecimento a todos os utentes pela compreensão demonstrada ao longo destes anos.

Perante esta situação e sabendo das dificuldades que o país atravessa, entendemos que tínhamos a obrigação de colaborar no sentido de concretizar, no mais curto espaço de tempo, o projecto de construção de uma nova Extensão, mesmo que para isso tivéssemos que assumir responsabilidades que, em primeira instância, seriam exclusivamente do Governo Central.

Entendemos ser imprescindível a existência de uma estreita colaboração entre o Poder Local e o Poder Central, para a concretização dos projectos mais prementes. E que fique hoje, aqui, bem claro, que não temos a menor dúvida que, ao assumirmos estes compromissos para a concretização deste projecto, estamos a prestar um bom serviço à população deste concelho.

Só lamento que aqueles que ontem, no topo desta mesa, classificaram de imoral esta iniciativa da Autarquia, não se tenham pronunciado sobre a imoralidade de, até Março deste ano, o Ministério da Saúde nunca ter aceite este acordo e ter mantido os utentes da Extensão de Saúde de Fão a receberem os seus cuidados de saúde em condições degradantes".

A terminar, João Cepa disse:

"Aos utentes da Extensão de Saúde de Fão e aos profissionais que aí trabalham, prometemos celeridade na execução do equipamento, de forma a que, no mais curto espaço de tempo, possam ter as condições que merecem e que tanto anseiam".

Lançamento da Primeira Pedra da ETAR de Forjães

Nesse mesmo dia, já da parte da tarde, foi a vez do Secretário de Estado do Ambiente se deslocar ao Concelho de Esposende. Este membro do Governo passou por Forjães para proceder ao lançamento da primeira pedra da ETAR desta vila, seguindo depois para a vila de Fão onde inaugurou a ETAR de Fão.

Trata-se de mais dois empreendimentos de grande importância para a qualidade de vida dos naturais e residentes nas duas localidades em particular, e para todos em geral. A passagem de José Eduardo Martins pelo Concelho de Esposende terminou com uma Sessão Solene que teve lugar, pelas 17 horas, nos Paços

do Município, onde mais uma vez o Salão Nobre esteve repleto de público que, com a sua presença, quis manifestar reconhecido agradecimento ao Governo e à Autarquia.



O LIVRO «IMITAÇÃO DE CRISTO» Seus seguidores Implícitos e Explícitos

Há livros que marcam a vida de povos, nações, épocas, gerações e autores, de tal modo que permanecem como referências imorredouras para Religiões, Filosofias e Estéticas.

Tem sido assim com «A Bíblia», com «Os Poemas Homéricos», com «As Confissões de Sto. Agostinho», com a «Imitação de Cristo», ou ainda com «O Rei Lear» de Shakespeare ou com o «D. Quixote de La Mancha» de Cervantes. E tal assim é que, um grande vulto do pensamento ocidental, afirmou que «Todo o Ocidente está em dívida para com Homero (autor de Os Poemas Homéricos).

George Steiner, escritor, matemático e crítico literário, afirma que a leitura de «O Rei Lear» de Shakespeare, determinou toda a sua vida! Juan Jose Arreola, afirmou que «... eu sei mais coisas da vida, graças a Dostoiévsky, Katka e Proust, do que a tudo quanto os meus amigos e família me hão contado».

De «Imitação de Cristo», livro do secl. XIII cuja autoria permanece insolúvel, não pense o leitor tratar-se de Brochurazinha Acético-Religiosa vendável no Santuário de Fátima ou em qualquer casa de Santa Zita com leitura recomendada a Padres, Monges, Catequistas ou Religiosos! É, de verdade um livro fabuloso, porque pedagógico, prenhe de ensinamentos e de condutas sociais e cívicas destinado a TODO o cidadão e pasme-se! Recomendado a empresários, industriais e políticos!!!

Longe de ser entendido «à priori» como obra anacrónica (ainda que publicado há 750 anos), constitui um manancial de Advertências e de Receitas bem actuais, porque pertinentes! Eu diria que o seu conteúdo, parece ter sido vertido sob a forma de letra, por alguém que coabita, bem atento e bem vivo, no dia a dia de nosso tempo! Mas sempre atento às vicissitudes do actual estágio civilizacional!

Este autor anónimo de ontem, mas ainda imortal, não se coíbe de emitir uma palavra, um juízo de como devemos agir em termos de conduta aos desafios que a Sociedade hodierna nos postula. Diria que o teor e actualidade proverbiais deste Livro é só comparável, em termos automobilísticos, perdoe-me o leitor, à antecipação mitológica do Citroen «Boca de Sapo»!

Para o leitor cingir-me-ei a um brevíssimo respigo de algumas passagens mais representativas: «É bom que de tempos a tempos tenhamos alguns aborrecimentos, porque eles levam muitas vezes o homem a recolher-se dentro do seu coração...»

«Se não saíesses fora, não ouvirias notícias que perturbam a tua paz» «Ninguém vive no mundo sem alguma tribulação, ainda que seja rei ou papa»

«Os que hoje estão da tua parte, amanhã podem ser teus inimigos os homens variam como o vento»

«Nunca serás homem interior, se não calares a respeito dos outros e não tiveres especial cuidado de ti»

«O amor das criaturas é enganoso e mudável» « Não se deve crer em tudo quanto nos dizem nem em tudo quanto ocorre à nossa imaginação»

Depois da leitura destes excertos, assalta-nos à mente a seguinte questão: A «Imitação de Cristo» é uma resenha discursiva de Adágios Populares ou estes mais não serão do que versões lapidares de a Imitação?

Seja como for, «Imitação de Cristo» dada a actualidade e perenidade de ensinamentos nele contidos, bem merece ser rotulado de Breviário de Civilidade.!

José Adelino Leitão

Professor do Ensino Secundário

“ONDA” DE IDOSOS “INUNDOU” A MALAFAIA



Os idosos do Concelho de Esposende viveram no dia 6 do corrente, uma longa e de grande euforia. À espera dos cerca de 2000 idosos, que a Câmara Municipal reuniu na Quinta da Malafaia, em Antas, para festejar o S. Martinho, estava a “Academia de Música Technics” que lhes reservaram alguns instrumentos musicais para que também os participantes assumissem responsabilidade na animação da festa.

As pistas de dança encheram de imediato com os mais desinibidos, os quais, independentemente do seu par e da variedade dos ritmos musicais, não perderam um oportunidade para dar dois pezinhos de dança.

Na mesa, outros deliciava-se com as sardinhas assadas, acompanhadas de broa e bem rega-

das com o tradicional agua pé. As castanhas vieram depois para que fosse, então festejado o S. Martinho.

A alegria e a boa disposição reinaram durante toda a tarde, não fossem estas características natas do povo do Minho. O grupo de concertinas de Antas também subiu ao palco para reforçar a animação da onda de idosos que compareceu, mais uma vez, numa iniciativa organizada pela Câmara Municipal com o apoio das quinze juntas de freguesia e instituições de solidariedade social do concelho.

O transporte também foi da responsabilidade da Câmara Municipal que esteve pelas 14 horas, junto das igrejas paroquiais das várias freguesias.